

## Lista 9

**Definição (fecho de uma fórmula).** Seja  $H$  uma fórmula da Lógica de Predicados e  $\{x_1, \dots, x_n\}$  o conjunto das variáveis livres em  $H$ .

- o fecho universal de  $H$ , indicado por  $(\forall^*)H$ , é dado pela fórmula  $(\forall x_1) \dots (\forall x_n)H$
- o fecho existencial de  $H$ , indicado por  $(\exists^*)H$ , é dado pela fórmula  $(\exists x_1) \dots (\exists x_n)H$

**Exemplo (fecho de uma fórmula).** A fórmula  $E_1$ , do exemplo anterior, é o fecho universal da fórmula  $E$ . Por outro lado, o fecho existencial de  $E$  é dado pela fórmula

$$E_2 = (\exists w)(\exists z)(\exists z_1)(\forall x)(\exists y)((\forall x)p(x, y, w, z) \rightarrow (\forall y)q(z, y, x, z_1))$$

A fórmula  $E_2$  é obtida a partir da fórmula  $E$ , adicionando os quantificadores existenciais nas variáveis livres.

Dada uma fórmula fechada  $H$ , como  $H$  não possui variáveis livres, então o seu fecho universal, ou existencial, é igual a  $H$ . Isto é, se  $H$  é uma fórmula fechada, então  $(\forall^*)H = (\exists^*)H = H$ .

### Exercícios

1) Responda, justificando sua resposta, as seguintes questões:

- Todo termo é uma fórmula?
- Todo literal é uma expressão?
- Toda expressão é um literal?

2) Seja  $E$  a fórmula a seguir:

$$E = (\forall w)(\forall z)(\forall z_1)(\forall x)(\exists y)((\forall x)p(x, y, w, z) \rightarrow (\forall y)q(z, y, x, z_1))$$

- Determine todas as subfórmulas de  $E$ .
- Determine todas as subexpressões de  $E$ .

3) Reescreva os parênteses das fórmulas a seguir.

- $(\forall x)p(x) \vee \neg(\forall x)q(x) \rightarrow r(y)$
- $(\exists z)p(z) \leftrightarrow \neg q(y)$
- $(\exists x)(\forall x)\neg p(x)$

- 4) Elimine o máximo de símbolos de pontuação das fórmulas a seguir, mantendo a fórmula original.
- $((\forall x)(p(x) \rightarrow q(x)))$
  - $((((\forall x)p(x) \rightarrow q(y)) \rightarrow ((\forall z)q(z)))$
  - $((\exists y)((\forall z)p(z) \wedge (r(z)) \vee ((\forall x)q(x)))$
- 5) Demonstre o princípio da indução na Lógica de Predicados.
- 6) Seja  $H$  uma fórmula e  $G$  uma subfórmula de  $H$
- Em que condições se tem  $\text{comp } [G] < \text{comp } [H]$
  - Demonstre, utilizando o princípio da indução finita, que  $\text{comp } [G] \leq \text{comp } [H]$ .
- 7) Seja  $E$  uma fórmula e  $x$  uma variável. Responda justificando sua resposta.
- É possível haver ocorrências de  $x$  em  $E$  livres e ligadas?
  - É possível a variável  $x$  ser livre e ligada em  $E$  ao mesmo tempo?
- 8) Dê exemplo de uma expressão  $H$  na qual uma variável  $x$  ocorre livre e ligada.
- 9) Responda:
- Existe fórmula ou expressão sem símbolo livre?
  - Quais são os símbolos livres de uma fórmula fechada?
  - Toda variável é símbolo livre?
- 10) Determine o fecho universal e existencial das fórmulas a seguir:
- $F_1 = p(x, y)$
  - $F_2 = (\exists x)p(x, y)$
  - $F_3 = (\exists y)(\exists x)p(x, y)$
- 11) Dê exemplos:
- de uma fórmula cujo fecho existencial contém apenas quantificadores universais.
  - de uma fórmula cujo fecho universal ou existencial não contém quantificadores.
  - de uma fórmula cujo fecho universal ou existencial é igual a ela própria.

## Sugestões e soluções de exercícios selecionados

- Não.
  - Sim.
  - Não.
- $((\forall x)p(x) \vee ((\neg(\forall x)q(x)) \rightarrow r(y)))$
- $(\forall x)(p(x) \rightarrow q(x))$
- O princípio da indução na Lógica de Predicados é um princípio da indução no comprimento das fórmulas. Considere  $A(n) =$  a asserção  $B[E]$  é verdadeira para fórmulas tais que  $\text{comp}[E]=n$ . Demonstre que neste caso o princípio da indução na lógica é apenas um caso particular da segunda forma do princípio da indução. Demonstre que

$$[\text{base-forma2} \wedge \text{passo-forma2}] \Rightarrow \forall n A(n)$$

implica

$$[\text{base-lógica-pred} \wedge \text{passo-lógica-pred}] \Rightarrow \forall \text{form. } E B[E].$$

A demonstração desta implicação equivale à demonstração de

$$([\text{base-forma2} \wedge \text{passo-forma2}] \Rightarrow \forall n A(n)) \wedge [\text{base-lógica-pred} \wedge \text{passo-lógica-pred}] \Rightarrow \forall \text{fórmula } E B[E]$$

Para demonstrar a implicação anterior, suponha inicialmente as afirmações

$$\begin{aligned} & [[\text{base-forma2} \wedge \text{passo-forma2}] \Rightarrow \forall n A(n) ] \text{ e} \\ & [\text{base-lógica-pred} \wedge \text{passo-lógica-pred}] \end{aligned}$$

e demonstre que  $\forall$  fórmula E B[E]. Como  $\forall n A(n)$  equivale a  $\forall$  fórmula E B[E], deve se demonstrar que

$$\begin{aligned} & [\text{base-lógica-pred} \wedge \text{passo-lógica-pred}] \text{ implica} \\ & [\text{base-forma2} \wedge \text{passo-forma2}] \end{aligned}$$

- 6) Seja H uma fórmula e G uma subfórmula de H
  - a) Quando  $G \neq H$
  - b) Considere o princípio da indução na Lógica de Predicados e  $B[E] = \text{"se } G \text{ é subfórmula de } H, \text{ então comp } [G] \leq \text{comp } [F]\text{"}$ .
- 7) a) Sim. Em uma mesma fórmula x pode ocorrer no escopo de um quantificador em x, na forma ligada e também fora do escopo de quantificadores, na forma livre. Observe que uma determinada ocorrência não pode ser ligada e livre ao mesmo tempo.
  - b) Sim. Neste caso basta que haja duas ocorrências de x em E, uma ligada e a outra livre.
- 8)  $(\exists x)p(x) \vee q(x)$ .
- 9) a) Sim.  $H = \text{false}$ .
  - b) Os símbolos de predicado e de funções.
  - c) Não. As variáveis ligadas não são símbolos livres.
- 10) a) Fecho universal:  $(\forall x)(\forall y)p(x, y)$ . Fecho existencial:  $(\exists x)(\exists y)p(x, y)$ 
  - b) Fecho universal:  $(\forall y)(\exists x)p(x, y)$ . Fecho existencial:  $(\exists y)(\exists x)p(x, y)$
  - c) Fecho universal e existencial:  $(\exists y)(\exists x)p(x, y)$
- 11) a)  $H = (\forall x)p(x)$ .
  - b)  $H = p(a)$
  - c) Qualquer fórmula fechada.